



DIOCESE
VISEU

ESCUTA
CAMINHA

ESCUTA *E* CAMINHA

PROGRAMA PASTORAL
2026 - 2028

DIOCESE DE VISEU

PROGRAMA PASTORAL 2026-2028

“Toda vocação na Igreja nasce do encontro pessoal com Cristo, «que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo».

(...) é necessário que tenhamos a coragem de fazer propostas fortes e libertadoras aos jovens, disponibilizando cada vez mais nas Igrejas particulares «os ambientes e as formas de pastoral juvenil impregnadas de Evangelho, onde as vocações ao dom total de si possam manifestar-se e amadurecer».
É preciso ter sempre presente a perspetiva vocacional nos diversos âmbitos pastorais, especialmente no juvenil e familiar.
Recordemos que não há futuro sem cuidar de todas as vocações!.

Leão XIV, Carta Apostólica *Uma Fidelidade que gera Futuro* 2025

CARTA PASTORAL

Do nosso Bispo

Vocação e Sinodalidade, dons que valorizam a missão



1. Chamados por Deus, Transformados pela Palavra

O fio condutor do nosso Programa Pastoral para o próximo biênio 2026-2028, assenta no tema **Vocação e Sinodalidade**.

A vocação, entendida como dom de Deus e serviço aos irmãos, é um chamamento que nasce do encontro com Cristo e se concretiza na missão da Igreja. Pelo Batismo, cada cristão é chamado à santidade e convidado a colocar os dons que recebeu ao serviço da comunidade e da construção do Reino de Deus.

O Cardeal Carlo Maria Martini, na obra *Bíblia e Vocação*, reconhece que não é fácil falar e muito menos escrever sobre a vocação. Por isso, parte da Palavra de Deus para compreender este mistério, afirmando que a **“vocação significa apelo, chamamento; e o chamamento é precisamente uma das funções da Palavra”**.

Deus fala, comunica-Se, interpela e chama. A sua Palavra indica um caminho e convida a uma resposta. É uma Palavra viva e pessoal, dirigida sempre a um “tu”, que chama cada pessoa a entrar em comunhão com Deus e, a partir dessa relação, a participar na construção do “nós” da comunidade eclesial.

Cada vocação é, por isso, uma história única. Deus chama cada pessoa pelo seu nome, na sua liberdade, história, dons e nas circunstâncias concretas da sua vida. Parafraseando o Cardeal Martini, “a vocação é um acontecimento muito pessoal. Naquele que a vive, sobretudo quando amadurece através de experiências diversas e graduais, constitui algo que passa a fazer parte integrante da sua pessoa”.

2. A Palavra chama, transforma e envia

A Sagrada Escritura apresenta-nos muitos relatos vocacionais. Embora cada chamamento tenha a sua história e a sua singularidade, em todos encontramos o mesmo movimento: **Deus toma a iniciativa, chama pelo nome e espera uma resposta livre**. É assim que começa o caminho da vocação.

O primeiro passo é aprender a **escutar**. Samuel ensina-nos a escutar a voz do Senhor: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta» (1 Sam 3, 10).

Da escuta nasce o **acolhimento**. Maria de Nazaré é o modelo de toda a vocação, acolhendo com fé o projeto de Deus: «Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38).

Mas aquele que escuta e acolhe é também convidado a **ir ao encontro de Jesus e a permanecer com Ele**. Aos primeiros discípulos, que desejavam conhecê-Lo e lhe perguntaram onde morava, Jesus respondeu: «**Vinde e vede**» (Jo 1, 39). A vocação nasce desta experiência de proximidade com Cristo: ir ao seu encontro, conhecê-Lo, permanecer com Ele e deixar-se transformar pela sua presença.

E quem encontra Cristo é chamado a **seguir-Lo**. Pedro e os Apóstolos deixam tudo para seguir Jesus, permanecem com Ele e são enviados em missão (cf. Mc 3, 14-19). Também Mateus respondeu prontamente ao olhar e ao convite de Cristo: «Segue-Me» (Mt 9, 9), mostrando que toda a vocação implica conversão e disponibilidade para um seguimento radical.

O seguimento conduz, por sua vez, ao **envio**. Os setenta e dois discípulos (cf. Lc 10, 1-24) são chamados e enviados, mostrando-nos que o encontro com Jesus conduz sempre à missão e ao serviço.

Todos estes relatos mostram que a vocação nasce do encontro pessoal com Cristo, alimenta-se pela escuta da Palavra, pela oração, pelos sacramentos e pelo discernimento espiritual. Ao mesmo tempo, recordam-nos o apelo permanente de Jesus para rezarmos pelas vocações, pois «a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos» (Lc 10, 2).

3. Enraizada no Batismo, toda a vocação é um caminho de amadurecimento

Ao refletir sobre os chamamentos no itinerário da salvação, o Cardeal Martini recorda-nos uma verdade fundamental: a nossa identidade cristã nasce, antes de mais, da pertença a Jesus Cristo recebida no Batismo. Por isso, a vocação laical, os ministérios instituídos, a vida missionária, religiosa e contemplativa, as sociedades de vida apostólica, os institutos seculares, as novas formas de consagração, o diaconado permanente, o sacerdócio e o episcopado encontram no Batismo a sua raiz comum.

Antes de qualquer missão específica, todos somos chamados à santidade e a participar na missão de Cristo. Esta consciência é particularmente importante para construirmos uma verdadeira **cultura vocacional**.

A vocação não se descobre normalmente de uma só vez. É um caminho que amadurece através da oração, da formação, das experiências vividas, do acompanhamento e do discernimento.

O já referido Cardeal Martini apresenta um itinerário de amadurecimento cristão. Este relaciona quatro etapas com os quatro Evangelhos:

1ª etapa – Catecumenado (São Marcos): o início do caminho, o encontro com Jesus e a aprendizagem do discipulado.

2ª etapa – Iluminação e Batismo (São Mateus): a inserção na comunidade e a aprendizagem da vida da Igreja.

3ª etapa – Evangelização e Testemunho (São Lucas e os Atos dos Apóstolos): a formação daquele que é enviado a anunciar o Evangelho.

4ª etapa – Sacerdócio ou Maturidade Cristã (São João): o aprofundamento da fé e da intimidade com Cristo, conduzindo a uma entrega cada vez mais madura.

Este itinerário ajuda-nos a compreender que uma vocação precisa de ser **acolhida, formada, acompanhada e amadurecida**. Ninguém cresce sozinho na fé. Precisamos da família, da comunidade cristã, dos sacerdotes, dos catequistas, dos educadores, dos consagrados e de outros cristãos que nos ajudem a reconhecer os sinais de Deus na nossa vida.

4. Criar juntos uma cultura Vocacional na nossa Diocese

Este Programa Pastoral, intitulado *“Escuta e Caminha”*, convida-nos também a continuarmos o caminho da sinodalidade, caminhando juntos na escuta, no diálogo e na comunhão, como Igreja chamada a anunciar o Evangelho.

Este caminho sinodal desafia-nos a valorizar a participação de todos e a reconhecer que cada pessoa, com os seus dons, carismas e capacidades, tem um papel importante na missão da comunidade.

Em estreita ligação com as vocações, a sinodalidade ajuda-nos a descobrir e a acompanhar os diferentes chamamentos que Deus faz a cada um, promovendo uma cultura vocacional onde todos se sintam convidados a servir com alegria e disponibilidade. Nesta perspetiva, o Papa Leão XIV reforça que “caminhar juntos é o estilo de vida e da missão da Igreja”.

Assumamos, com renovado entusiasmo, o desafio que nos é lançado pelo nosso Programa Pastoral, com o compromisso efetivo na Pastoral das Vocações em cada paróquia, secretariado, departamento, serviço, movimento e obras diocesanas. A promoção das vocações é uma responsabilidade de toda a comunidade eclesial, chamada a rezar, discernir, acompanhar e cuidar de todas as vocações na Igreja.

As comunidades de vida consagrada, religiosa e missionária devem ser lugares privilegiados de evangelização, testemunho e oração pelo aumento das vocações.

Do mesmo modo, cada paróquia deve promover uma autêntica cultura vocacional, sobretudo entre os adolescentes e os jovens, através da catequese, da disciplina de EMRC, de retiros, de encontros de formação, de vigílias de oração, do Lausperene, de testemunhos vocacionais, de grupos de jovens, de campos de férias e também da participação na Academia Vocacional Diocesana.

Este processo deve estimular todos, em especial aos responsáveis da Pastoral, a programar e organizar juntos eventos e encontros de

formação que congreguem todos os batizados para uma reflexão alargada sobre o sentido da sua própria vida.

5. Escutar e Caminhar

Na Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações de 2026, o Papa Leão XIV recordou aos jovens que **“cada vocação é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria... A vocação não é uma meta estática, mas um processo dinâmico de amadurecimento, favorecido pela intimidade com o Senhor: estar com Jesus, deixar o Espírito Santo agir nos corações e nas situações da vida e reler tudo à luz do dom recebido significa crescer na vocação”**.

Vivamos, por isso, este projeto vocacional e sinodal na nossa Diocese de Viseu, como um caminho de crescimento espiritual e amadurecimento da fé: **centrado na Eucaristia e nos sacramentos, alimentado pela Palavra de Deus, fortalecido pela oração e orientado para o testemunho da alegria do Evangelho**.

Confiemos este caminho à proteção maternal de Nossa Senhora, Mãe e modelo de todas as vocações. Que Maria nos ensine a escutar a voz de Deus e nos torne dóceis e disponíveis para responder com generosidade ao seu chamamento.

À semelhança de Maria, saibamos dizer o nosso **SIM** ao Senhor, fonte e origem de toda a vocação cristã.

+ António Luciano dos Santos Costa

Bispo de Viseu

Programa PASTORAL

Programa Pastoral

Linhas de orientação para 2026-2028

LEMA

ESCUta E CAMINHA

ÍCONE BÍBLICO

"Vinde e Vede" (Jo 1,39)

EIXOS ORIENTADORES

Vocações e Sinodalidade

HORIZONTE

Ser uma Igreja diocesana centrada em Cristo, que acolhe a vida como vocação, caminha em comunhão e, dócil ao Espírito Santo, reconhece, forma e envolve os dons de todos os batizados ao serviço da missão.

PONTO DE PARTIDA

A escolha do lema e dos eixos para o presente Programa Pastoral nasce de um processo sinodal de escuta e da leitura da realidade diocesana. É neste horizonte que a Diocese de Viseu coloca no centro do seu caminho pastoral a prioridade das **«Vocações e da Sinodalidade»**, pretendendo provocar uma mudança de olhar e de atitude no Povo de Deus.

Esta opção nasce da consciência de que estamos a viver um tempo de mudança profunda, mas também de graça (*Kairós*) e de oportunidade.

Há desafios que não podem ser ignorados. Por um lado, a rarefação vocacional associada a um diminuto investimento neste âmbito pastoral, a falta de sacerdotes, a diminuição da participação regular na vida das paróquias, o envelhecimento da população e a perda de vitalidade de algumas comunidades.

Por outro lado, existem também indicadores favoráveis que motivam a seguir em frente, caminhando juntos. Nas nossas comunidades continuam a existir pessoas que acreditam, que servem, que rezam, que acompanham, que cuidam, que se disponibilizam para a missão. Existem jovens à procura de sentido, famílias que desejam transmitir a fé, leigos que assumem responsabilidades, sacerdotes e consagrados que entregam a sua vida e tantas pessoas que, muitas vezes de forma silenciosa, são presença do Evangelho no meio do mundo.

Há, portanto, uma realidade que nos desafia, mas há também uma realidade que nos dá esperança. O desafio passa por reconhecer

estes sinais de esperança e criar condições para que possam gerar novas dinâmicas comunitárias.

Neste *Aqui* e Agora da vida eclesial, é necessário perguntar: **Que Igreja nos pede o Senhor hoje? Que vocações está Deus a suscitar entre nós? Como podemos criar comunidades capazes de as reconhecer, acompanhar e enviar em missão através do processo sinodal?**

É aqui que a sinodalidade ganha uma importância particular.

Se a vocação diz respeito ao chamamento que Deus dirige a cada pessoa, a sinodalidade recorda-nos que esse chamamento é vivido num povo que caminha em conjunto.

A vocação pessoal não se descobre isoladamente. São necessárias comunidades que acolham, de pessoas que acompanhem, de espaços para falar e ser escutados, de experiências que permitam reconhecer os dons e de comunidades que ajudem a discernir o caminho.

Assim, para empreendermos este caminho pastoral com sentido de comunhão, participação e missão, é necessário acolhermos e aplicarmos as conclusões do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade na presente fase de implementação até 2028.

Juntos queremos e podemos construir uma verdadeira Cultura Vocacional nas nossas comunidades, na certeza de que uma Igreja sinodal é, necessariamente, uma Igreja vocacional.

Neste biénio pastoral, façamos de cada ano um verdadeiro “*Ano Vocacional*”.

Vigaria da Pastoral

VISÃO COMUM

Objetivos gerais

A prioridade pastoral assumida pela Diocese de Viseu convida a tomar opções e a alcançar objetivos concretos:

Promover uma Cultura Vocacional e Sinodal

Continuando a percorrer o caminho sinodal, pretende alcançar-se nas comunidades, nos serviços pastorais e nas famílias uma verdadeira *Cultura Vocacional*, onde cada pessoa, particularmente os jovens, possa descobrir, acolher e viver a sua vocação como caminho de felicidade; e cada paróquia se torne *comunidade vocacional*, dando especial atenção à vocação sacerdotal e vida consagrada.

Formar e Comunicar melhor

Porque a formação é a *alma* da ação pastoral, a pretensão é lançar e desenvolver o Centro Diocesano de Formação, enquanto estrutura formativa central, que promoverá itinerários para a formação permanente, integral e adequada à missão dos diferentes agentes pastorais. Simultaneamente, melhorar a comunicação interna e externa da Diocese.

Pastoral de Conjunto: Conversão da mentalidade para transformar a comunidade

Promover uma pastoral de conjunto e integrada, que permita repensar a organização pastoral e superar a lógica setorial e de isolamento entre pessoas, grupos, movimentos, serviços diocesanos e paróquias. Por exemplo, mudar a mentalidade de uma *Pastoral Vocacional* e *familiar* setorial para uma dimensão transversal a toda a ação pastoral com os jovens.

DA VISÃO À AÇÃO

Objetivos específicos

Pastoral das Vocações

Porque a *Pastoral das Vocações* é a vocação de toda a pastoral pretende-se:

Dar continuidade e ampliar os encontros da Academia Vocacional e dinamizar encontros de Pré-Seminário, fazendo a ponte com o Seminário Inter-diocesano.

Fomentar uma pastoral vocacional de maior expressão e proximidade junto das comunidades paroquiais (p.e.: encontros vocacionais para grupos de jovens, grupos de crisma, grupos de catequese...).

1

Promover momentos de oração pelas Vocações nos Arciprestados, especialmente na Semana de Oração pelos Seminários e na Semana de oração pelas vocações.

Ajudar a constituir equipas de Animação Vocacional nos arciprestados e paróquias.

Criar uma maior oferta de subsídios e propostas de caráter vocacional para os âmbitos da pastoral diocesana, com especial atenção às vocações ao sacerdócio e vida consagrada.

Pastoral da Juventude

2

Agregar, reunir, articular e cooperar no planeamento do dia Diocesano da Juventude - com os vários movimentos e eixos de ação da pastoral juvenil.

Manter a parceria com a Pastoral do Ensino Superior - oração com cânticos de Taizé.

Continuar a articular o trabalho de conjunto com a Pastoral Vocacional da nossa Diocese de Viseu.

A cada dia 27 partilhar e potenciar as catequeses de preparação para a JMJ Seul 2027.

Pastoral Universitária

3

Dar continuidade e incentivar a participação do meio académico nas celebrações dinamizadas pela PESV, particularmente na Missa de Bênção do Caloiro, na Missa de Bênção dos Finalistas, nas Orações de Taizé e Curso de Crisma.

Promover uma maior proximidade e integração dos estudantes na PESV, a partir da criação de novas atividades: Missão País na diocese, encontros e conferências.

Pastoral da Catequese e do Ensino Religioso

Catequese

Refletir sobre a implementação do itinerário de iniciação à vida cristã de crianças e adolescentes, envolvendo as famílias na nossa Diocese, avaliando as práticas existentes e contribuindo para a renovação dos processos de iniciação cristã, com uma forte dimensão missionária e vocacional.

Promover uma catequese vocacional e missionária, ajudando crianças, adolescentes e jovens a descobrir a vida como dom e vocação, através do encontro pessoal com Jesus Cristo, do desenvolvimento da interioridade e do discernimento dos diferentes caminhos de realização, serviço e compromisso.

Envolver as famílias, os catequistas e as comunidades cristãs na construção de uma verdadeira cultura vocacional, valorizando o acompanhamento pessoal, o testemunho de vida e a diversidade das vocações e dos ministérios na Igreja.

Ensino Religioso - EMRC

Promover, na disciplina de EMRC, uma educação integral da pessoa, ajudando os alunos a descobrir a vida como dom e vocação e a desenvolver a capacidade de questionar, discernir e construir um projeto de vida com sentido, inspirado nos valores humanistas e na mensagem de Jesus Cristo e orientado para o bem comum.

Valorizar a espiritualidade e interioridade no âmbito da EMRC, estimulando a reflexão sobre o sentido da vida, a consciência ética e o discernimento pessoal nas diferentes etapas do crescimento humano, favorecendo a capacidade de realizar escolhas livres, conscientes e responsáveis.

A partir da mensagem e da pessoa de Jesus Cristo, favorecer a construção de projetos de vida com sentido, promovendo o reconhecimento dos próprios dons e potencialidades, a abertura ao outro, o espírito de serviço e o compromisso com a justiça, a paz, a dignidade humana e o cuidado da Casa Comum.

Pastoral da Família

A dinamização do setor da Pastoral Familiar assenta em três dimensões: Celebrativa, Formativa e de Acompanhamento.

5

Na dimensão celebrativa, **assinalar momentos especiais** e vivê-los nas comunidades paroquiais como a Bênção das Grávidas (associado ao dia 8 de dezembro) e a Bênção dos Casais (associado ao dia da Sagrada Família). Na Bênção dos Casais, insere-se os que têm datas especiais, como 25 ou 50 anos.

Na dimensão formativa, **promover encontros de aprofundamento** sobre a família e alguns dos desafios contemporâneos que lhe são colocados, em articulação e comunhão com os diversos movimentos e grupos paroquiais

mais conectados à família. Para isso, propõe-se a participação nos Encontros Diocesanos da Pastoral Familiar, a realizar no mês de outubro e no mês de maio.

Na dimensão de acompanhamento, **criar espaços de acolhimento e de escuta**, com vista a um melhor discernimento e da descoberta do caminho a percorrer. Neste âmbito, entendemos que, mais do que propor alguns eventos, importa manter a disponibilidade para as solicitações que nos forem apresentadas.

Pastoral da Liturgia

Na continuidade da ação desenvolvida até agora, pretendemos aprofundar a formação dos ministros e servidores da liturgia para uma participação mais **plena, consciente e ativa (cf. SC 14)** nos atos litúrgicos.

Dar-se-á destaque aos que animam musicalmente as celebrações litúrgicas: cantores, salmistas, organistas, instrumentistas e diretores de coro.

Iniciar uma escola para organistas.

Efetuar por arceprestados, sempre que solicitado, encontros formativos.

Promover o encontro com os grupos de animação coral das celebrações do sacramento do matrimónio.

Pastoral Social

Criar consciência de que, por imperativo da Caridade, estamos a trabalhar pela dignidade humana. *“Caritas Christi urget nós”*. É o amor de Cristo que nos impulsiona, nos impele...” A vida cristã de uma paróquia ou duma diocese, assenta em três pilares fundamentais: o anúncio da mensagem cristã (*evangelização*), a celebração festiva da Salvação proclamada e efetivada por Jesus Cristo (*Eucaristia dominical*) e a *Caridade*, que leva à transformação das relações humanas (*uma nova Humanidade*) a partir do amor.

7

Por isso, propormo-nos ajudar as pessoas a descobrir a dignidade que há em si e que é preciso salvaguardar.

Instituições Sociais

Um olhar atento às nossas instituições sociais para preservarem sempre a sua finalidade: o serviço aos mais necessitados:

- Apostar na formação profissional e cristã dos trabalhadores destas instituições.
- Na sua administração, sempre a verdade e a transparência.

Periferias humanas e pobreza

Ajudar as pessoas dos nossos centros urbanos com dificuldades em verdadeira inserção social:

Os “sem abrigo” a encontrar um teto que os abrigue.

Os “indocumentados” a percorrer o “calvário” da burocracia até encontrar normalizada a sua legalidade.

Acompanhar as pessoas a tomar consciência dos seus direitos e das ajudas que a lei lhes proporciona, e que muitas vezes ignoram, mas também dos deveres e obrigações correspondentes.

Com a eventual ajuda, apresentar, sempre que possível, uma proposta de trabalho.

Aos “sós”, e verdadeiramente incapacitados pela idade ou pela doença procurar um “cireneu” (*pessoas ou instituições*) que ajudem a carregar a cruz.

Centro Diocesano de Formação

O Centro Diocesano de Formação (CDF) é um novo organismo diocesano que tem por objetivo promover, fomentar e coordenar a Formação Cristã do Povo de Deus presente na Diocese de Viseu.

- 8** A primeira grande proposta do CDF é a criação do **Curso Fundamental da Fé** - um Curso centrado na formação teológica e pastoral dos batizados que desejem conhecer melhor e/ou aprofundar as razões da esperança (cf. 1Pd 3,15) e da fé que professam, celebram e vivem.

Na missão do CDF insere-se o fomento, colaboração e acompanhamento das diversas instâncias formativas da Diocese, tais como:

- as **Escolas Arciprestais** – serão promotoras e dinamizadoras de uma formação cristã descentralizada e de maior proximidade; configurando-se, deste modo, como um primeiro nível no percurso de formação cristã, encaminhando alunos para o Curso Fundamental da Fé.

Como proposta de formação inicial, serão promovidos e divulgados os *Cadernos da Sinodalidade*, publicados pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), e inseridos no processo em curso de receção e implementação do Documento Final do Sínodo dos Bispos.

- a **Formação Permanente do Clero** - em diálogo com o respetivo Secretariado, com os Secretariados e Departamentos diocesanos e Serviços da Cúria diocesana.

- a criação do **“Projeto ADRO”** - um projeto que promova o diálogo da Igreja com a sociedade, entre a fé e a cultura, a ciência, o pulsar da vida contemporânea.

Departamento dos Bens Culturais

9

A missão deste Departamento é de potenciar os bens culturais da Igreja como instrumentos de evangelização e testemunhos da fé, estimulando à ação pastoral no campo da promoção, conservação, divulgação e salvaguarda dos bens culturais da Igreja num horizonte de sustentabilidade. Com base no trabalho desenvolvido, propõe-se como linhas de ação:

- Valorizar e potenciar o museu da Catedral nas perspetivas pastoral e cultural.
- Acompanhar as ações de restauro e de conservação dos bens imóveis, móveis e do património integrado vigiando a aplicação da legislação diocesana em vigor.
- Organizar exposições de arte-sacra orientadas na perspetiva de uma abordagem integrante do património cultural religioso aliando as vertentes estética e espiritual.
- Promover programas culturais de interesse diocesano.

Pilares da Cultura Vocacional

segundo o Papa Leão XIV*

Silêncio e Oração: O Papa insiste que parar e escutar em silêncio interior é essencial para o discernimento espiritual.

Acolhimento e Acompanhamento: A vocação é comparada a uma semente delicada que precisa de cuidado constante, oração e comunhão para crescer.

O Amor como Alicerce: Inspirado na tradição agostiniana, sublinha que o amor e a doação pessoal — e não apenas as regras rígidas — são a base de qualquer vocação ao matrimónio, ao sacerdócio ou à vida consagrada.

Renovação face à Crise: Perante a redução de vocações e a crise nas ordens religiosas, apela a uma renovação profunda assente na sobriedade e na vida comunitária.

*Baseado na mensagem do Papa para o '63º Dia Mundial de Oração pelas Vocações' 2026

Processo
SINODAL
2025-2028
Comunhão, Participação, Missão

Método Sinodal

O diálogo no Espírito

Uma dinâmica de discernimento na Igreja Sinodal



O Processo Sinodal até 2028

PROCESSO DE ESCUTA,
ENCONTRO, DIÁLOGO, DISCERNIMENTO



9-10 de OUTUBRO de 2021

Abertura Mundial do Processo Sinodal



17 de OUTUBRO de 2021

Abertura Local do Processo Sinodal



FASE 1 - A Consulta ao povo de Deus

CONSULTA
LOCAL E NACIONAL



ETAPA CONTINENTAL
DIÁLOGO ENTRE IGREJAS DA MESMA ZONA GEOGRÁFICA



FASE 2 - O discernimento dos Pastores

4-29 de OUTUBRO de 2023
1ª SESSÃO da XVI Assembleia Geral
Ordinária do Sínodo dos Bispos

2-27 de OUTUBRO de 2024
2ª SESSÃO da XVI Assembleia Geral
Ordinária do Sínodo dos Bispos



FASE 3 - A implementação *Por uma Igreja sinodal*

MARÇO Anúncio do processo de acompanhamento e avaliação

JULHO Publicação das *Pistas para a fase de implementação*

24-26 DE OUTUBRO Jubileu das equipas sinodais e dos
órgãos de participação

2025

2025 JUNHO - 2026 DEZEMBRO
Percursos de implementação nas Igrejas
locais e nos seus agrupamentos

2027

PRIMEIRO SEMESTRE
Assembleias de avaliação nas Dioceses e Eparquias

SEGUNDO SEMESTRE
Assembleias de avaliação nas Conferências episcopais
nacionais e internacionais, nas Estruturas hierárquicas
orientais e em outros agrupamentos de Igrejas

2028

PRIMEIRO QUADRIMESTRE
Assembleias de avaliação continentais

OUTUBRO
Celebração da Assembleia
eclesial no Vaticano

Calendário PASTORAL 2026-2027

CALENDÁRIO DIOCESANO

Nota: O presente calendário está inacabado e será atualizado na agenda pastoral da página do site da Diocese de Viseu: www.diocesedevisau.pt de acordo com as propostas e iniciativas que vão surgindo.

Calendário Pastoral

*** Pastoral da Juventude** | No dia 27 de cada mês serão partilhadas as catequeses de preparação para a JMJ Seul 2027

*** Movimento da Mensagem de Fátima** | Primeiros Sábados celebrados na Igreja do Carmo de Viseu | 16h30

*** Academia Vocacional** | A partir de novembro, será realizado um encontro mensal para os jovens

SETEMBRO 2026

*** Apostolado da Oração Diocesano** | Ao longo de todo o mês de setembro se realizarão reuniões Arciprestais com os Centros Paroquiais do Apostolado da Oração

04 - Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Convento de Santa Beatriz – Viso (Viseu) | Secretariado do Apostolado de Oração

19 – Sessão de Abertura do Curso Fundamental da Fé | Centro Diocesano de Formação

20 – Abertura do Ano Pastoral | Museu da Sé de Viseu | 16h

22 – Reunião do Conselho Presbiteral Diocesano | Paço Episcopal

26 – Início das aulas do Curso Fundamental da Fé | Centro Diocesano de Formação

27 – 112.º Dia Mundial do Migrante e Refugiado. Tema “Mesmo uma só destas crianças” (Mt 18,5) | SDPM

OUTUBRO 2026

Mês Missionário

02 – Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

2 a 11 – Semana Nacional da Educação Cristã

2 e 3 – Simpósio sobre a Educação e a Escola em Portugal | EMRC | Fátima

2 a 5 – Cursilho 173 de Senhoras | Mov. Cursilhos de Cristandade | Albergaria

03 – Peregrinação Diocesana a Fátima (1º Sábado de Outubro)

4 e 5 – Visita do Núncio Apostólico à Diocese de Viseu

11 a 18 – Semana de Oração pelas Missões
100.º Dia Mundial das Missões, sob o lema “Um em Cristo, unidos na missão”

11 – Atividade Diocesana da Família | SDPF (Tarde)

16 a 18 – Jot Joti Nacional e Regional de Escutismo | CNE

17 e 18 – Encontro Nacional de Catequese | Fátima

17 – Encontro Anual de Formação do Apostolado da Oração/RMOP | A.O | Viseu

18 – Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja | Reabertura do Tesouro da Catedral [após requalificação] | Departamento dos Bens Culturais

24 – Encontro Diocesano de formação de Acólitos | SDPL

– Peregrinação Nacional do Apost. da Oração/RMOP a Fátima | A.O

25 – Encontro inicial de Professores de EMRC | Seminário Maior de Viseu

– Ultreia Diocesana | Mov. Cursilhos de Cristandade | Viseu

26 a 29 – Retiro do Clero | Secretariado Diocesano do Clero

31 – Conselho Diocesano da Ação Católica | A.C.R | Centro Pastoral Diocesano

NOVEMBRO 2026

1 a 8 – Semana de Oração pelos Seminários | SDPV

06 – Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

7 – Conselho Diocesano de Pastoral | Vigararia da Pastoral | Seminário Maior

8 – Missa Fadista | Igreja do Carmo de Viseu | Depart. dos Bens Culturais | 20h30

15 – 10.º Dia Mundial dos Pobres | Tema: “” (Sl. 71,59)

– Encontro Diocesano de preparação para o Advento/Natal | Ministérios Litúrgicos | SDPL |Viseu

20 – Vigília de Oração de Cristo Rei | Todos os Movimentos | Seminário Maior

21 – Dia Diocesano da Juventude | Festival da Canção | Vouzela

22 – 31.ª Jornada Mundial da Juventude | SDPJ

– Formação e atualização dos cartões dos MEC de: Besteiros, Dão, Lafões; Beira Alta | SDPL | Viseu

22 – Solenidade de Cristo Rei e Senhor do Universo | Celebração | Igreja Catedral

23 – Recoleção de Advento do Clero | Seminário Maior de Viseu

29 – Domingo I do Advento – Ano litúrgico B

DEZEMBRO 2026

1 a 31 – Crónicas de um Presépio | Departamento dos Bens Culturais

4– Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

8 – Solenidade da Imaculada Conceição

13 – Cerimónia da Luz da Paz de Belém | CNE | Viseu

19 – Jornada Intensiva | Centro Diocesano de Formação | 9h30 (Aberta a todos)

25 – Solenidade do Natal do Senhor | Celebração | Igreja Catedral

27 – Festa da Sagrada Família

JANEIRO 2027

1 – Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus | 60.º Dia Mundial da Paz | Celebração | Igreja Catedral

– Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

3 – Solenidade da Epifania do Senhor

– Dia da Infância Missionária | SDPM

05 – Reunião do Conselho Presbiteral Diocesano | Viseu

9 – Conselho Regional dos Escuteiros | CNE

9 e 16 – Curso para Ministros Extraordinários da Comunhão (MEC) | SDPL | Viseu

19 a 21 – Formação das Dioceses do Centro | Fátima

21 a 24 – Cursilho 174 de Homens | Mov. Cursilhos de Cristandade | Viseu

22 – Dia Diocesano do Catequista | SDEC | Viseu

23 e 24 – Retiro para Agentes da Pastoral | Seminário Maior de Viseu

23 – Dia de S. Paulo | Escutismo Regional | CNE

24 – Domingo da Palavra de Deus (III Domingo Comum B)

**31 – Encontro de preparação da Quaresma/Páscoa |
Ministérios Litúrgicos | SDPL**

FEVEREIRO 2027

2 – 31.º Dia Mundial de Oração pela Vida Consagrada

05 – Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da
Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O |
Viseu

10 – Recoleção de Quaresma do Clero | Seminário Maior de
Viseu

**6 a 14 – Viagem dos alunos 11º/12º anos de EMRC a Taizé |
França**

10 – Quarta-Feira de Cinzas | Celebração | Igreja Catedral

11 – 35.º Dia Mundial do Doente CDV | SDPS

12 – Encontro de Escutismo “*À mesa do Centenário*” | CNE

13 - Retiro Diocesano Anual do Apostolado da Oração/RMOP |
A.O

14 – Domingo I da Quaresma

**18 – Solenidade de São Teotónio – Padroeiro da Diocese de
Viseu | Renovação das Promessas dos Diáconos | Igreja
Catedral | 18h30**

– Inauguração da exposição temporária “Via Sacra” | Depart.
dos Bens Culturais

20 – Concerto de S. Teotónio | Viseu | SDPL

– Encontro Regional de Guias | CNE

22 – Dia de Baden-Powell | CNE

MARÇO 2027

5 – “O Claustro do Silêncio”: Luz e Sombra na Via Sacra de Paulo Neves | Departamento dos Bens Culturais

5 e 6 – Iniciativa 24 horas para o Senhor

– Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

6 – Encontro Diocesano de Formação da Ação Católica | ACR | Centro Pastoral de Viseu

– Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima | MMF | Viseu

12 e 13 – Encontro dos alunos do 9º ano | EMRC | Santiago de Compostela

21 – Domingo de Ramos na Paixão do Senhor | Celebração | Igreja Catedral | 10h45

25 – Quinta-Feira Santa | Celebração da Missa Crismal 10h30

– Celebração da Missa da Ceia do Senhor | Igreja Catedral | 18h

– Hora Santa | Igreja Catedral | 21h30

26 – Sexta-Feira Santa | Ofício de Leituras e Laudes | Igreja Catedral | 10h00

– Celebração da Paixão do Senhor | Igreja Catedral | 15h00

27 – Sábado Santo | Ofício de Leituras e Laudes | Igreja Catedral | 10h00

– Noite de Páscoa | Celebração da Vigília Pascal | Igreja Catedral | 21h30

28 – Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor | Igreja Catedral | 11h

ABRIL 2027

2 – Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

4 – Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia

5 a 8 – Peregrinação Diocesana a Roma | Vigararia Pastoral

11 – Encontro e formação com coros que animam celebrações de Matrimónio | SDPL

– Ultreia Regional | Mov. Cursilhos de Cristandade

11 a 18 – Semana de Oração pelas Vocações | SDPV

17 – Caminhada pela Vida | Adav | Viseu

18 – Domingo do Bom Pastor | 63.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações | SDPV

– Dia Internacional dos Museus | Departamento dos Bens Culturais

29 a 05/05 – Cursilho 175 de Senhoras | Mov. Cursilhos de Cristandade | Viseu

30 – 25º Encontro Nacional do 1º Ciclo | EMRC | Fátima

MAIO 2027

1 – Peregrinação Nacional de Acólitos a Fátima | SDPL

– Procissão Mariana na cidade | Movimento da Mensagem de Fátima | Viseu

4 a 8 – Apoio aos Peregrinos de Fátima a Pé | Movimento da Mensagem de Fátima

7 – Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

8 – 2.º aniversário da eleição do Papa Leão XIV

9 – Solenidade da Ascensão do Senhor | 60.º Dia Mundial das Comunicações Sociais

15 a 23 – Semana Nacional EMRC: *“Cada Pessoa, um Dom”*

16 – Solenidade do Pentecostes | Igreja Catedral

– Feira Diocesana dos Movimentos | A.O

19 – Conselho Presbiteral

23 – Solenidade da Santíssima Trindade

27 – Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo | Celebração

28 a 30 – ACA100 Concentração regional de Escuteiros | CNE

JUNHO 2027

4 – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus | Festa Anual do Sagrado Coração de Jesus na Diocese de Viseu

– Encontro Interescolas 6º anos | EMRC |Amarante

– Encontro Sacerdotal | Secretariado Diocesano do Clero

17 a 20 – Retiro dos doentes | Mov. da Mensagem de Fátima | Fátima

26 – Jornada Intensiva | Centro Diocesano de Formação | 9h30 (Aberta a todos)

27 - Peregrinação Diocesana Anual do Apostolado da Oração/RMOP | A.O

JULHO 2027

2 – Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

4 – “Dia da Diocese” de Viseu | Vigararia da Pastoral (1º Domingo de Julho)

10 – Encontro Final de Professores de EMRC | Viseu

23 – Solenidade da Dedicção da Catedral de Viseu

25 – 7.º Dia Mundial dos Avós e Idosos (4.º domingo de julho)

26 a 28 – Peregrinação Diocesana a Covadonga e León | Espanha

AGOSTO 2027

**3 a 8 – Jornada Mundial da Juventude – JMJ Seul 2027.
Tema: «Tende coragem: Eu venci o mundo» (Jo 16,33)**

6 – Encontro Diocesano na 1ª sexta-feira do mês | Igreja da Nossa Senhora da Conceição - Paróquia de São José | A.O | Viseu

OUTUBRO 2027

02 – 3ª Peregrinação Diocesana a Fátima (1º Sábado de Out.)



**DIOCESE
VISEU**

DIOCESE DE VISEU